

Vigilância Sanitária: Vereadores aprovam gratificação

04/10/2011

Os vereadores votaram, na reunião ordinária da terça-feira (4), o projeto de lei de nº 083/2011 que dispõe sobre a gratificação de produtividade aos profissionais do Serviço Municipal de Vigilância Sanitária.

O projeto foi aprovado por unanimidade, em segunda votação. A terceira votação foi dispensada, por solicitação do vice-presidente, Luis Eduardo Salgado (PDT), e presidente da Comissão de Justiça e Redação da Casa. O pedido também foi aprovado por unanimidade.

A lei fixa critérios de pontos, de acordo com as tarefas realizadas, e a gratificação será concedida obedecendo a produtividade, de acordo com uma tabela, e leva em conta a qualidade do trabalho, visando incentivar e aprimorar as atividades, ações e fiscalização sanitária, no intuito de promover e prevenir as condições de saúde da população do município.

A justificativa ao projeto se baseia no fato desses profissionais fazerem jus, dentro de sua área de competência, a uma gratificação de produtividade. Promovendo e prevenindo as condições de saúde, implicará em minimizar e eliminar riscos e agravos à população.

Luis Eduardo, esclareceu que o Executivo apontou de onde virá à verba para a gratificação de produtividade. “O Executivo criou uma exclusividade para que os fiscais da Vigilância Sanitária possam receber pela produtividade, ele apontou de onde virar a renda, portanto hoje nós temos tranqüilidade para votar esse projeto e aprová-lo”, destacou.



Abaixo-assinado

Os servidores da Secretaria Municipal de Saúde enviaram a Câmara um abaixo-assinado, com aproximadamente 53 assinaturas, destacando que até 2004 eles recebiam a referida gratificação, mas o pagamento foi suspenso sob a alegação de que eles obteriam melhorias significativas através da elaboração do Plano de Cargo, Carreira e Salário, que até hoje não foi concluído.

Dessa forma, os servidores da saúde manifestaram o interesse em ser incluídos, indistintamente, no projeto de lei que regulamenta a gratificação de produtividade.

Os vereadores comentaram acerca do assunto. Marcos Nunes (PT) destacou que é mais do que justo que os funcionários da saúde também recebam por essa produtividade. “É necessário fazer remendos na administração pública, a gente precisa que o Executivo discuta e faça uma reforma adequada”.

O presidente, Dr. João Batista (PR), explicou para os profissionais da saúde, que a Câmara não está beneficiando os servidores da Vigilância Sanitária, no entanto indo contra ao projeto eles estariam perdendo uma gratificação que o próprio Executivo já mostrou que eles têm condição de receber.

E destacou “eu gostaria que fosse elaborado um Plano de Cargos e Salários, e que a gratificação fosse incorporada ao salário de todos os funcionários públicos, não apenas de um segmento”.

Dr. João Batista ainda fez uma indicação de nº 255/2011, solicitando ao prefeito que analise o pedido dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde, conforme o abaixo-assinado, em que reivindicam o pagamento da produtividade.